**EFICÁCIA DE INSETICIDAS MICROBIANOS NO MANEJO DE MOSCA-BRANCA NA CULTURA DA SOJA, EM PARAGOMINAS.**

Natalino de Oliveira Moura1; José Guilherme Barros de Oliveira2; Anderson Gonsalves da Silva3

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus de Paragominas, e-mail: natalinoo741@gmail.com; 2. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus de Paragominas, e-mail: theguilhermebarros@gmail.com; 3. Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA/Paragominas, Mestre e Doutor em Entomologia Agrícola - FCAV/UNESP, e-mail: anderson.silva@ufra.edu.br.

**RESUMO:**

Atualmente a soja é uma das culturas agrícolas mais importantes em termos econômicos para o Brasil. Associada à expansão dos diferentes cultivos tem-se a incidências de pragas e doenças. No polo de grãos de Paragominas-PA, a *Bemisia tabaci* Biótipo B (Hemíptera: Aleyrodidae), é alvo de preocupações para o setor, por ser transmissora do vírus da “necrose-da-haste” o que pode levar a planta a morte. Desta forma, o trabalho avaliou a eficácia dos produtos à base de fungo, associado com inseticidas químicos no controle de ovos e ninfas de *B. bassiana*. O experimento foi realizado na área da UFRA/EMBRAPA, durante a primeira semana do mês de março, período localizado na janela de plantio da soja para a safra 2020/2021, no município de Paragominas-PA. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com sete tratamentos e quatro repetições. A cultivar de soja utilizada foi a MSOY 8210 IPRO, adotando-se uma população de 200.000 plantas por hectare. Durante o preparado do solo foram realizadas duas gradagens e também a correção com calcário. As avaliações foram realizadas com auxílio de estereoscópio. Foram retirados 10 trifólios de cada parcela, onde se avaliou o número de ninfas e ovos. Foram realizadas quatro avaliações no intervalo de 12 dias para cada avaliação. Com base nos dados obtidos para a população total de ovos, ninfas e adultos de mosca-branca, foi calculada a eficiência de controle de cada tratamento seguindo a metodologia proposta por Abbott. Os resultados mostraram que a maior percentagem de controle de ovos foi aos 24 dias após aplicação, destacando os tratamentos T2 (Connect / Tiger / Connect), T3 (Granada / Granada / Granada), e T4 (Granada / Tiger / Connect), todos com 83,3% de controle, tal eficiência se deve ao residual/conjunto das 3 aplicações realizadas anteriormente exercendo o controle na proliferação de ovos. Portanto, o uso de inseticidas microbianos são uma alternativa eficiente e compatível no controle de mosca-branca, atingindo altos níveis de eficiência para o controle de ninfas. Os produtos à base de fungos, foram eficientes no controle da mosca-branca, destacando o tratamento 5 (Connect + Granada), onde houve a associação de inseticidas à base de fungos (Granada), com químicos convencionais (Connect).

**PALAVRAS-CHAVE:** Fungo; *B. Bassiana;* controle de ovos.

Link: https://youtu.be/Uc6bYQ3-fJc